

DIÁLOGOS PARA UMA CARNAÚBA RESPONSÁVEL

21 DE JUNHO DE 2023 | TERESINA, PIAUÍ, BRASIL



60 pessoas se reuniram em Teresina, Piauí, Brasil, no dia 21 de junho, para um dia de conversa sobre os desafios e soluções do setor de Carnaúba.

Este evento reuniu diferentes partes interessadas, nunca antes juntas desta forma, incluindo compradores internacionais juntamente com autoridades governamentais, organizações da sociedade civil, representantes de produtores e trabalhadores, e empresas locais de processamento de cera.

Empresas privadas presentes

- As **empresas locais** participantes dos Diálogos incluíram representantes da [Agrocera](#), [Brasil Ceras](#), [Ceras Salustiano](#), [Foncepi Natural Waxes Ltda](#), [Morrinhos Indústria de Cera](#), [Pontes Indústria de Cera](#).
- Os **compradores internacionais** que fazem parte do IRC e que puderam viajar para participar do diálogo incluíram De Monchy, Kahl GmbH, L’Oreal, Natura e Norevo.

Veja todos os membros do IRC [aqui](#).

Foto: Participantes dos Diálogos para uma Carnaúba Responsável

Organizadores do evento

Página 1





DISCURSOS DE ABERTURA

O dia começou com discursos de abertura durante os quais 5 atores do governo e da sociedade civil destacaram a importância de um diálogo entre a diversidade de atores reunidos no evento e a esperança de que o dia sirva como ponto de partida para mais diálogos no futuro.

Os palestrantes de abertura foram:

- **Elizabeth de Carvalho Meireles** – Diretora de Projetos da Região Médio Norte, Piauí Governo
- **Dr. Edno Moura** – Procurador Chefe do MPT-PI, Ministério Público do Trabalho (MPT)
- **Joseane Carvalho Costa** – funcionária do MDA, Ministério da Agricultura (MDA)
- **Rik Kutsch Lojenga** – Diretor Executivo, UEBT
- **Benno Pokorny** – Diretor de Projeto de Bioeconomia e Cadeias de Valor, GIZ

PANORAMA – SITUAÇÃO ATUAL DO ABASTECIMENTO RESPONSÁVEL

Após as palestras de boas-vindas, o dia começou com um panorama do Dr. Edno Moura (Procurador Chefe do Ministério Público do Trabalho do Piauí) sobre a atuação do MPT Piauí no setor de Carnaúba na garantia dos direitos humanos no setor da Carnaúba, como eles desenvolveram o TAC (Termo de Ajuste de Conduta) como ferramenta de melhorias estruturais, os desafios que enfrentam e o apoio que recebem em seu trabalho no setor de Carnaúba.

Laiessa Poliana, assessora jurídica da CONTAR (Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Assalariados), após contextualizar a situação dos trabalhadores rurais no Brasil, falou sobre como os trabalhadores são os atores mais vulneráveis no setor de Carnaúba. A CONTAR é responsável pela negociação e acompanhamento de mais de 600 acordos coletivos de trabalho para trabalhadores rurais no Brasil. Em 2013, foi assinado em Piauí um acordo coletivo de trabalho para o setor de Carnaúba para tentar resolver os casos de trabalho escravo e informalidade.

Acima: Participantes durante a rodada de apresentações

Organizadores do evento

Página 2



INITIATIVE FOR RESPONSIBLE CARNAUBA



Por meio da:



O acordo é, em teoria um dos melhores do Brasil, com entre outras estipulações, um salário negociado acima do salário-mínimo e diversas outras garantias sociais. Porém, na prática, o acordo não é respeitado. São necessários esforços para reforçar a implementação do acordo, o que contribuiria para um sector de Carnaúba responsável, com trabalhadores recebendo salários dignos e condições de trabalho dignas.

As leis emergentes de 'due diligence' em todo o mundo são uma força motriz para o envolvimento das empresas

Rik Kutsch Lojenga, Diretor Executivo da UEBT, e Andrea Sauer, Chefe de Compras da Kahl GmbH & Co KG e parte do comitê consultivo do IRC, conversaram sobre a Iniciativa para Carnaúba Responsável (IRC), uma mesa redonda de empresas e organizações da sociedade civil que se unem para trabalhar os desafios do setor de Carnaúba. Os membros do IRC assumem compromissos que visam apoiar as empresas locais que se comprometem a monitorizar as suas cadeias de abastecimento e a tomar ações concretas para melhorar as condições de trabalho. Andrea falou sobre a importância da Carnaúba para sua empresa e como eles aderiram ao IRC porque entenderam que é necessária uma ação coletiva para resolver os problemas do setor de Carnaúba e apoiar as empresas brasileiras que se esforçam.

O IRC foi criado com base na convicção de que é responsabilidade de todos os intervenientes ao longo da cadeia de abastecimento contribuir para a melhoria das condições dos trabalhadores. As leis emergentes de *due diligence* em todo o mundo são uma força motriz para o envolvimento das empresas e são uma oportunidade para envolver mais empresas no comprometimento com melhorias no setor de Carnaúba. Fazer parte do IRC demonstra o compromisso de uma empresa com o abastecimento responsável e com as suas obrigações de devida diligência.

Estudo de trabalhadores e produtores de Carnaúba

No evento foi apresentado um estudo entre trabalhadores e produtores de Carnaúba, encomendado pelo IRC e conduzido pela Universidade Estadual do Ceará.

O estudo mostrou que:

- A maioria dos trabalhadores entrevistados indicou que registaram melhorias nas suas condições de trabalho nos últimos 5 anos.
- Apesar destas melhorias comunicadas, quase metade dos trabalhadores entrevistados não conhece os seus direitos laborais, ainda carece de conhecimentos sobre saúde e segurança e uma grande maioria não está formalmente registada como trabalhadora.

Perspectiva do MPT Piauí

- O MPT Piauí começou a se envolver no setor de Carnaúba em 2012 devido aos casos de exploração laboral, que são definidos como escravidão no Brasil. Iniciaram diálogos com as empresas associadas aos trabalhadores que foram resgatados por se encontrarem em condições análogas à escravidão. Depois de perceberem que as operações de resgate não eram suficientes, desenvolveram o TAC como uma solução mais estrutural para as questões de direitos humanos no sector. O objetivo do TAC é que as empresas locais monitorizem as suas cadeias de abastecimento.
- As empresas que assinaram o TAC passaram a trabalhar efetivamente na capacitação dos trabalhadores, no monitoramento de suas cadeias produtivas, investindo em diversos projetos para melhorar o setor. Isso está conforme com as regulamentações de *due diligence* no Brasil e internacionalmente que exigem que as empresas monitorem suas cadeias de abastecimento.
- Várias empresas de processamento de cera de carnaúba no Brasil ainda resistem em assumir a responsabilidade pelo cumprimento das diretrizes de direitos humanos de todos os atores envolvidos em suas cadeias de abastecimento. Desta forma, violam a lei, tornando-se mais competitivas nos preços que podem oferecer aos compradores do que as empresas que tomam medidas de abastecimento responsável: isto é *dumping social*, uma vez que estas empresas não fazem investimentos na devida diligência nas suas cadeias de abastecimento.
- Quando o TAC foi desenvolvido, foi decidido excluir a agricultura familiar do sistema de monitoramento exigido pelo TAC. Ficou claro agora que isto levou a fraudes generalizadas no registo de trabalhadores com o rótulo de *agricultura familiar* para evitar as regulamentações estabelecidas pelo TAC. O MPT planeja rever este ponto.
- Para apoiar os esforços do governo na melhoria do setor de Carnaúba, as empresas internacionais têm um papel crucial ao pedir compromissos sérios aos seus fornecedores, incluindo assinatura do TAC, e excluir aqueles que não se comprometem.
- O MPT está alegre de ver a quantidade de iniciativas no setor de Carnaúba (da Associação Caatinga, GIZ, IRC, OIT, UEBT), trazendo apoio adicional aos esforços do governo.

Organizadores do evento

Página 3





AVANÇOS E DESAFIOS – DIÁLOGO ENTRE PARTICIPANTES

As visões gerais foram seguidas por conversas interativas entre os participantes sobre os avanços nos últimos 5 anos no setor de Carnaúba e os desafios que permanecem.

Principais avanços identificados

Alguns avanços importantes que os participantes identificaram são:

- Melhorias nas empresas de processamento, incluindo tecnologia mais moderna e melhor rastreabilidade
- Várias empresas importantes brasileiras de processamento de cera assinam o TAC
- Iniciativas de certificação em operação que oferecem uma oportunidade para as empresas demonstrarem conformidade com normas sociais e éticas, incluindo preços mais justos
- Melhoria das condições de trabalho graças à oferta de formação sobre direitos dos trabalhadores, saúde e segurança e fornecimento de EPI
- Organização de um evento como este permitindo um diálogo aberto entre os principais atores do setor
- Maior conscientização dos compradores sobre o mercado e o setor
- Várias iniciativas focadas em melhorias na cadeia de abastecimento e na coordenação entre as organizações que as administram (UEBT, IRC, OIT, GIZ)
- Existência de acordo coletivo de trabalho de qualidade no setor de Carnaúba no Piauí, cuja implementação precisa ser fortalecida e ampliada

Principais desafios identificados

Alguns desafios importantes identificados pelos participantes são:

- Várias empresas brasileiras de processamento de cera se recusam a tomar as medidas necessárias para um setor responsável, o que injustamente lhes proporciona uma vantagem de preço (mais atraente para alguns compradores que diferenciam apenas no custo) em comparação com as empresas que estão tomando medidas responsáveis
- Vulnerabilidade socioeconômica dos trabalhadores e pequenos produtores
- Desconhecimento dos trabalhadores sobre os seus próprios direitos, causando a sua resistência ao registro laboral
- Dificuldade dos pequenos produtores em cadastrar seus trabalhadores devido aos custos associados
- Baixo nível de organização dos trabalhadores, produtores e indústria
- Falta de desenvolvimento tecnológico em nível de campo
- Pouca evolução no preço do pó de Carnaúba nos últimos anos
- Possíveis desafios para a continuidade da atividade Carnaúba, com baixo engajamento dos mais jovens
- Grande parte dos volumes produzidos de Carnaúba vai para usuários finais interessados em certificação e fornecimento responsável
- Número significativo de intermediários na cadeia de abastecimento

Acima: Os participantes compartilharam experiências e insights no evento

Organizadores do evento

Página 4





PROJETOS DE APOIO NO SETOR DE CARNAÚBA

O evento compartilhou informações e atualizações sobre projetos acontecendo no setor.

Os compartilhados incluíam:

DeveloPPP project

O projeto DeveloPPP é implementado pela Brasil Ceras, Foncepi e Pontes com o apoio da GIZ. As ações incluem capacitações sobre questões trabalhistas, saúde mental, planejamento produtivo e financeiro e organização dos trabalhadores. Inclui assessoria permanente com contador e advogado para esclarecer dúvidas dos trabalhadores após os treinamentos. O projeto também inclui a identificação e promoção de fontes alternativas de renda. O projeto já atingiu 1.140 trabalhadores, com o objetivo de atingir 3.000 pessoas até setembro de 2024.

Promover o fortalecimento da cadeia produtiva da carnaúba para superar condições inaceitáveis de trabalho

O projeto é implementado em parceria entre a OIT e o MPT do Piauí e tem como foco a capacitação de agricultores familiares, geração de alternativas de renda e testes de novas tecnologias.

O MPT apoia o projeto porque aborda não só as condições dos trabalhadores, mas também visa capacitar os trabalhadores, promovendo formas de organização e apoiando-os através de outras oportunidades de rendimento.

Acima: Dr. Edno Moura deu um panorama sobre a atuação do MPT Piauí na garantia dos direitos humanos no setor da Carnaúba

O projeto Máquinas de Carnaúba Seguras

O projeto é implementado pela UEBT, em colaboração com as empresas processadoras de Carnaúba Agroceras, Brasil Ceras, Foncepi e Pontes, e apoiado pela GIZ. O projeto abordou um obstáculo importante para os proprietários de máquinas que é a falta de acesso a aconselhamento técnico para saber quais as alterações necessárias nas máquinas e a falta de acesso a um engenheiro especialista que possa emitir o certificado de conformidade com os regulamentos governamentais sobre saúde e segurança.

Em 2022, 70 máquinas foram ajustadas e receberam certificado de conformidade, e 279 trabalhadores receberam treinamentos de saúde e segurança. O projeto terá continuidade nos próximos anos com uma componente reforçada de direitos humanos e com o objetivo de chegar a todas as máquinas de Carnaúba do setor até 2025.

Carnaúba Sustentável

O projeto Carnaúba Sustentável é implementado pela Associação Caatinga. O projeto tem como objetivo contribuir para a profissionalização e modernização da cadeia da Carnaúba, melhorar a produtividade e a saúde e segurança dos trabalhadores e difundir técnicas de rastreabilidade. O projeto está na terceira fase de implementação.

Uma comunidade modelo será identificada para conduzir um projeto piloto no qual a comunidade será apoiada na implementação de todas as boas práticas, em relação às práticas de coleta, gestão ambiental, saúde e segurança e regulamentos trabalhistas. A comunidade também será apoiada na comercialização do pó. O objetivo é que a comunidade se torne uma comunidade modelo e que o projeto seja replicado para outras comunidades.

Organizadores do evento

Página 5





Projeto Articula Fito: Cadeias de Valor da Carnaúba para Promoção da Saúde nos Territórios

O projeto Articula Fito é desenvolvido pela Fiocruz desde 2015. O objetivo do projeto Articula Fito é promover a saúde pública, fortalecendo cadeias de valor e apoiando populações tradicionais, agricultores familiares e pequenos produtores de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e alimentícias utilizadas como medicamentos pelas comunidades locais e têm potencial para a saúde pública.

O projeto identificou Carnaúba como uma importante cadeia de valor com grande potencial para o desenvolvimento da bioeconomia nesta região do Brasil. O projeto está ajudando a garantir que as diferentes iniciativas existentes na cadeia de valor de Carnaúba sejam integradas e tenham um canal de comunicação para aumentar os impactos de cada projeto separado. Para tanto, representantes da GIZ, Articula Fito, UEBT, IRC, OIT e empresas locais de processamento de cera de Carnaúba têm se reunido mensalmente e definido um plano de trabalho e atividades em colaboração.

Acimo: *Os participantes compartilharam experiências e insights no evento*

DISCUSSÃO SOBRE PROJETOS DE APOIO

Os projetos de apoio foram seguidos de um diálogo entre todos os participantes sobre o papel de cada parte do setor nos projetos e o que pode ser feito nos próximos passos.

O público destacou a necessidade de todos os diferentes projetos serem bem articulados e sugeriu que estes poderiam ser combinados num projeto abrangente com todos os intervenientes que estão presentes hoje e estão dispostos a continuar os esforços. Os participantes discutiram que as empresas internacionais (distribuidores e fabricantes de produtos finais) deveriam concordar com preços adequados para a Carnaúba e fornecer apoio financeiro aos seus fornecedores brasileiros e a projetos relevantes.

Além disso, os distribuidores têm a responsabilidade adicional de sensibilizar os seus clientes, que são os utilizadores finais do produto e aqueles que permitem a existência do mercado. O IRC, que representa os atores da indústria que se comprometeram com um setor de Carnaúba responsável, tem a responsabilidade de aumentar o seu número de membros e conscientizar os distribuidores internacionais e os usuários finais que ainda não foram alcançados.

Organizadores do evento

Página 6





IMAGENS: © FÁBIO LUCAS E LOUISA LÖSING

Ações dos compradores identificadas no diálogo

Para apoiar os esforços do governo na melhoria do setor de Carnaúba, as **empresas internacionais têm um papel crucial ao exigir compromissos sérios dos seus fornecedores** e excluir aqueles que não se comprometem. Isso também significa:

- **Respeitar a legislação brasileira** e alinhar o abastecimento com as regulamentações de *due diligence* da cadeia de suprimentos internacionalmente
- **Exigir carnaúba verificada ou certificada** (em nível de campo) e verificar documentos dos fornecedores para garantir que esta conformidade siga padrões rígidos
- **Apoiar projetos de melhoria** (incluindo os de fornecedores) em nível local

IMPULSO PARA UM DIÁLOGO CONTÍNUO

Os participantes concordaram que o diálogo multissetorial iniciado por este evento deve ser mantido, com representação de todos os atores (trabalhadores, produtores, indústria, governo, sociedade civil), com o objetivo de desenvolver um plano de ação nacional para o setor de Carnaúba.

Para tanto, o evento foi encerrado com a criação formal de um **Diálogos da Carnaúba**, formado por representantes de todos os setores citados anteriormente. Esta articulação nacional desenvolverá um plano de trabalho, com indicadores e metas a serem implementadas nos próximos anos.

Foto: Artesanato tradicional de Carnaúba exposto durante o evento por uma cooperativa criada no âmbito do projeto OIT-MPT Piauí

Organizadores do evento

INITIATIVE FOR RESPONSIBLE CARNAÚBA

cooperação alemã DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Por meio da: **giz** Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

UEBT SOURCING with respect

ArticularFito Cadeias de Valor em Plantas Medicinais

Cadeias Sustentáveis

MPT Ministério Público do Trabalho no Piauí

Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO